

# **Variante Rodoviária à**

## **EN14**

### **Um Sonho de Muitos, uma**

### **Realidade de Ninguém**



Proposta Política Sectorial ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Social Democrata,  
elaborada pela Secção Concelhia da JSD Trofa

**1º Subscritor:** *Sofia Sousa Matos* – Presidente da JSD Trofa

**Militante N.º:** 192097

A Trofa cresceu geograficamente no panorama nacional pela sua localização estratégica do ponto de vista económico. Situada entre os dois pólos hegemónicos da Zona Norte (Porto e Braga), foi a partir da sua estação ferroviária que esta localidade se foi desenvolvendo paulatinamente, culminando na criação do Concelho em 1998.

O forte investimento na rede viária do país por parte dos sucessivos Governos tornou o meio ferroviário obsoleto, mas nem por isso o tecido industrial do Concelho da Trofa se desvaneceu. A este facto, associou-se uma outra premissa: a Trofa converteu-se numa cidade dormitório de grandes concelhos adjacentes e o tráfego viário desta cidade aumentou, com a EN14 a ser o itinerário mais utilizado. Para além disto, ainda há que ter em conta um outro dado, que se prende com o número de jovens aqui residentes. Muitos destes, optaram por prosseguir a sua formação académica nos concelhos vizinhos (V. N. de Famalicão e Maia) em institutos de ensino como o ISMAI, o CICCOPN, a Universidade Lusíada e a CESPUP, vindo-se obrigados a fazer a sua rota por uma via totalmente degradada e com um constrangimento do trânsito abismal – estudos indicam que por hora circulam na EN14 300 veículos pesados.

É por tudo isto que lutamos: pela concretização deste sonho; um sonho que não é só de Trofenses, mas também de Famalicenses e de Maiatos. Deste modo, propomo-nos a esmiuçar de forma sucinta, mas sem olvidar qualquer argumento que sustenta a nossa proposta, demonstrando que a construção desta Variante não é um mero capricho, mas sim uma necessidade real e actual; a saber:

1. A EN14 liga o Porto a Braga e ao longo desta rodovia habitam quase 10% da população nacional. Só esta tríade de concelhos que a variante serviria, alberga quase 300 mil habitantes, um número muito superior a metade dos distritos portugueses.
2. A EN14 é das vias nacionais que regista uma das maiores taxas de sinistralidade em todo o país. Com a construção da Variante esse número poderia ser significativamente reduzido, uma vez que, em vias idênticas o número de sinistros é bastante menor.

3. Um estudo realizado em 2012 indica-nos que o volume de negócios das principais empresas destes três concelhos, ultrapassa os 12 mil milhões de euros. Tal valor corresponde a 7% do PIB nacional. De referir que, este estudo compreende um total de 80 empresas, em que destas, aquela que regista o menor volume de negócio está na ordem dos 700 mil euros e a que apresenta o maior valor é de 800 milhões de euros.
4. No momento actual, a envergadura destas empresas traduz-se em 130 mil posto de trabalhos criados, ocupados na sua maioria por habitantes destes três concelhos, num total médio de 43 mil famílias.
5. No que concerne às exportações, em 2012 o valor de mercadorias exportadas por estas empresas, era de 3 mil milhões de euros, ou seja, estes três concelhos, por si só, exportavam 10% do total de exportações nacionais.
6. A crescente taxa de exportações destas empresas implicou e implica uma afluência significativa às infra-estruturas portuárias e aeroportuárias da região. Ora, a criação da Variante, poderia facilitar o acesso a essas infra-estruturas, o que se traduziria imediatamente numa redução das despesas daquelas empresas, num conseqüente aumento dos seus lucros, e claro, no aumento excepcional de postos de trabalho, conseguindo-se assim, um claro e imediato crescimento económico dos concelhos envolvidos.
7. A construção da Variante, por representar uma alternativa à EN14, que está há demasiado tempo sobrecarregada de trânsito, impedindo uma normal



circulação de pessoas e mercadorias, irá potenciar o crescimento económico dos concelhos que ela abrange, uma vez que, permitirá canalizar investimento para a modernização das actuais infra-estruturas existentes nesses mesmos concelhos.

A solução para os problemas que vimos discorrendo, está há muito encontrada. Consiste na construção da Variante à EN14 entre a Maia e Vila Nova de Famalicão, passando pela Trofa.

O consenso entre as populações destes concelhos, e falamos em mais de 300.000 habitantes, há muito foi gerado. Porém, o Estado português insiste em esquecer os intentos destas populações. Tanto assim é, que os sucessivos Orçamentos de Estado não têm contemplado este troço de elementar importância, esquecendo tudo aquilo que ele pode representar para a Região e para o país (como supra se demonstrou). O projecto base está concluído e aprovado, à espera de um apreço por parte dos governantes portugueses, que persiste em nunca chegar.

A JSD Trofa, manter-se-á perseverante e esperançosa, ao lado das populações que representa, na luta por um sonho que é de muitos, e uma realidade de ninguém... para que deixe de o ser.



## XXIII CONGRESSO NACIONAL DA JSD

### LISTA DE SUBSCRITORES

A Proposta Política Sectorial ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Social Democrata, elaborada pela **Secção Concelhia da JSD Trofa** e cujo 1º subscritor é **Sofia Helena Correia Fernandes Sousa Matos**, militante n.º 192097, intitulada: “*Variante Rodoviária à EN14 - Um Sonho de Muitos, uma Realidade de Ninguém*”, é subscrita pelos seguintes militantes da Juventude Social Democrata:

NOME	N.º MILITANTE
Simão Pedro Osório Gomes	175735
Sara Adriana Peixoto Lima	200758
Marta Sofia Carneiro de Almeida	203483
José Pedro Maia dos Reis	200749
Safia Carole Fernandes Chenaf	216130
Miguel Ferreira Maia	216100
Ricardo Bessa Marques	179112
José Carlos Leal Ribeiro da Silva	182751
Clara Filomena Teixeira Trigo	183745
Ana Sofia Martins de Bessa	183718
Cláudia Filipa Sousa Matos	211903



Paulo Joaquim Vieira Ribeiro	211946
Ana Delfina Teixeira Aires	202540
Alberto Miguel Neto Ferreira	215383
José Carlos Ferreira Magalhães	215429
João Manuel de Sousa Pedrosa	215423
Renato Leonel Barbosa Gomes	215911
Hugo Miguel Freitas Ribeiro	215263
Pedro Miguel Santana Cepeda	115331
Helena Isabel da Silva Rocha	161722
Júlio César de Magalhães Pereira	203919
Ana Isabel de Freitas Lourenço	187109
Pedro Miguel Ferreira Barbosa	191945
Marta Filipa Peixoto Vieira	199361
Renato António Barros da Silva	131114610
Rute Filipa Peixoto Moreira	199372
Catarina Antónia da Cunha Nogueira	181318
Ricardo Filipe Rocha Sousa	131114553
Arlindo José Ferreira da Silva	182166
Pedro Manuel Pinto Melo	212503
Luís Filipe Baptista Teixeira	215899